



12º CESINTSPREV

ENCONTRO DE APOSENTADOS

**MISSÃO
CUMPRIDA**

2 0 2 5

**PODE VIR
2025**



GREVE INSS



08 E MARÇO



PLANEJAMENTO

...e muito mais. Retrospectiva 2024 • Páginas 4 a 8

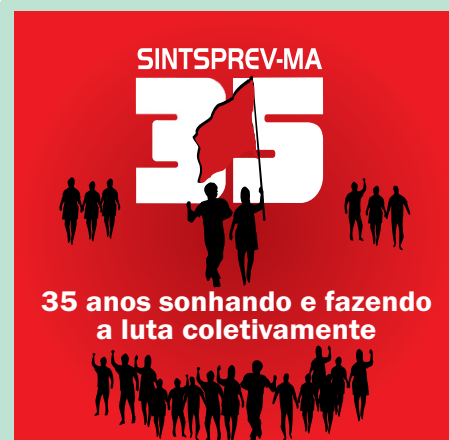


O Sintsprev Maranhão deseja um Natal de paz e carregado do seu verdadeiro sentido de união, solidariedade e amor para todos e todas.

Que as festas de fim de ano sejam combustível para nossas lutas diárias em 2025.

E que o novo ano traga esperança, mais direitos, mais conquistas e mais avanços sociais para toda classe trabalhadora.

Boas festas!



35 anos sonhando e fazendo a luta coletivamente

Viva nossos 35 anos!

Editorial. **Página 2**

Mesas de negociação:
devagar e sempre

Página 3

Editorial**Viva nossos 35 anos!**

Nosso maior instrumento de luta nasceu há 35 anos e nasceu, como tinha que ser, em meio a mobilização dos trabalhadores e trabalhadoras dos Hospitais Materno Infantil e Presidente Dutra que brigavam por jornada justa e condições de trabalho dignas.

Nasceu também em consequência dos avanços conquistados pela classe trabalhadora na Constituição de 1988. As primeiras organizações de trabalhadores no Brasil apareceram entre fim do século XIX e início do século XX e a estrutura que conhecemos hoje tem início em 1931, com a Lei de Sindicalização e se consolida em 1943, com a CLT - Consolidação das Leis Trabalhistas. No entanto, essa estrutura não alcançava os servidores públicos que só conquistam o direito à organização e sindicalização na Constituição Cidadã.

Assim, nosso Sintsprev Maranhão nasce da soma do sinal verde da Lei com um momento de grande descontentamento dos trabalhadores e trabalhadoras em saúde e previdência do Maranhão, que vinham numa sequência de grandes mobilizações nos hospitais federais.

Cada um de nós/cada uma de nós colocou uma pedra na fundação e na construção contínua do Sintsprev, portanto faz parte dessa história que começou oficialmente em 30 de outubro de 1989 quando nossa categoria criou o Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Previdência do Estado do Maranhão.

Nosso Sindicato nasce no contexto do novo Sindicalismo e completou, em 2024, 35 anos com uma história de muitas lutas e conquistas. E melhor, o Sintsprev-Ma continua firme na organização das categorias que representa (Ministério da Saúde e INSS), nas mobilizações e na luta em defesa de direitos, dos serviços públicos e da democracia. Melhores remunerações, Jornada justa, Carreira, garantia dos direitos trabalhistas conquistados e condições de trabalho dignas são sempre os maiores propósitos da atuação incansável do Sindicato.

2024 marcou um momento especial de saudação à existência e à trajetória do nosso maior instrumento de luta. Foi ano de agradecer a todos os companheiros e companheiras, trabalhadores da saúde e da previdência, que construíram o Sintsprev-MA e contribuem, através dele, para nossa luta por valorização, dignidade e pela construção de um país melhor e mais justo.

Comemoramos da melhor forma: resgatando o nosso Encontro Anual dos Aposentados, realizando o 12º CESINTSPREV e defendendo os interesses da categoria em campanha salarial dos servidores públicos federais e nas mesas de negociação com o Governo, honrando todo dia essa história de organização e luta e escrevendo mais história. Nessa edição, tem um pouquinho de tudo isso.

Que venha 2025 trazendo nosso 36º ano de fundação.

Viva o Sintsprev-MA! Viva nossa categoria!

**SINTSPREV-MA**Rua Silva Jardim, nº 513 - Centro
São Luís-MaranhãoTel: (98) 3232 1937 | Cel: (98) (98) 98889 0006
Email: sintsprevma@veloxmail.com.br**GESTÃO 2022/2026**
UNIDADE, TRABALHO E TRANSPARÊNCIA**SEC. DE ORGANIZAÇÃO**Euzamar Alves Rêgo
Grenilda de Jesus Silva Saraiva
Neuza Cristina Oliveira Froz**SEC. DE FORM. E POL. SINDICAL**José Ribamar Carvalho Novaes
Maria Julia Reis Nogueira
Maria Mirian Penha Leal**SEC. DE COMUNICAÇÃO**Eliete Socorro Matos Ribeiro
Gina Milse da Silva Sampaio
Maria Raimunda Sobrinho Rudacoff**SEC. DE ASSUNTOS JURÍDICOS**Luís Nascimento Pereira
Rosemary Santos Durans
Wagner Machado Spindola Brandão**SEC. DE SEGURIDADE SOCIAL**Luzia Cardoso Ferreira
Maria Odete Araújo Campos
Mary Junia Barros Pereira**SEC. DE POL. SOCIAIS E CULTURA**Antônio Luís Andrade Soares
Joel Silva Costa
Maria das Graças Correia Câmara**SEC. DE ADM. E FINANÇAS**Lucy Mary Martins Silva
Margaridade Jesus Santos da Costa
Wilmar Lopes Ferreira**SEC. DE APOSENTADOS**Adelaide Regina C. Perdigão Vaz
Clenir Matos Viana
Maria da Conceição Araújo Gomes**SEC. DA JUVENTUDE**Genivaldo Cunha da Rocha
KésiaCristyne Silva Santana
Silvia Cristina Sá Lessa**SUPLENTE DA DIRETORIA**Aldecy Moraes Ribeiro
Francisco José Caldas Carvalho
Cacilda Cunha Castro
Laudineia Santos do Nascimento
José de Ribamar Lopes Ferreira
Maria da Graças Souza de Lima
Silvia Cristina Lopes Ferreira**CONSELHO FISCAL**Jucileide de Jesus Ferreira Oliveira
Maria das Doures Barros
Maria Vitória Silva Andrade**SUPLENTE DO CONS. FISCAL**Gercina Dalva G. de Sá Menezes
Marco Aurélio Barros Araújo

informa

Redação, Revisão e Edição:
Elziene Lobato e Aracéa Carvalho
Arte e Editoração Eletrônica:
Aracéa Carvalho

Mesa Setorial de Negociação do INSS teve última reunião do ano

A segunda reunião da Mesa Setorial de Negociação do INSS, criada para debate das demandas do pós-greve na autarquia, foi realizada em 02 de dezembro. Dentre os principais assuntos, foi debatido sobre o novo Programa de Gestão (PGD), a reposição das demandas represadas durante a greve e condições de trabalho dos servidores do Seguro Social. Veja uma breve síntese do debate feito entre entidades sindicais representantes dos servidores e representantes do Governo:

REPOSIÇÃO DA GREVE DE 2024 - A FENASPS trouxe o plano de reposição de greve para o debate, argumentando que o plano apresentado pelo governo – e ainda a Portaria Conjunta DGP/INSS nº 52, com regras para a compensação da greve – não atende a toda a diversidade do trabalho dos servidores do INSS. Depois de vários pontos levantados pelas entidades, o INSS concordou em fazer uma conversa específica sobre esse tema ainda em dezembro.

Foi reivindicado também a prorrogação da Portaria 1.526/2022, que mantém as metas e a jornada de 6h + 1,22, resultado da greve de 2022. Os representantes do INSS afirmaram que é possível prorrogar, mas apenas até a implantação do novo PGD, já que o INSS possui um cronograma para sua implantação.

COMITÊS - As entidades reivindicaram a retomada do comitê que debate os processos de trabalho e do comitê dos Serviços Previdenciários (Serviço Social e Reabilitação Profissional). Os representantes da gestão do INSS acataram e se comprometeram a discutir as datas para a retomada desses comitês.

Foi cobrado também a instalação do Comitê Gestor da Carreira, já que o prazo para a sua instalação já se expirou, o que já representa um descumprimento do termo assinado em 2024. O INSS assegurou que logo deve sair o decreto para sua regulamentação.

NOVO PGD - As entidades estão em processo de aprofundamento da análise e do debate sobre o tal PGD, mas já levantaram algumas discordâncias e preocupações durante reunião da mesa setorial, como, por exemplo, a imposição do INSS para que o PGD seja obrigatório a todos os servidores da autarquia, o uso de punições rigorosas e a transferência de custos operacionais aos servidores. Além disso, é preciso criticar a falta de um debate aprofundado e a pressa na implementação da proposta.

É muito importante que nenhum(a) servidor(a) assinasse nenhum tipo de termo por pressão das chefias.

O novo PGD foi instituído pela Instrução Normativa nº 24, de 2023, já analisada e considerada pelas representações sindicais como uma espécie de “contrarreforma Administrativa” realizada por meio de medidas infraconstitucionais, atacando direitos dos servidores e servidoras e os serviços públicos.

Para a FENASPS, o novo PGD é a materialização desta contrarreforma, extinguindo de vez a jornada de trabalho no INSS, impondo aos servidores da autarquia novas metas que aprofundarão o cenário de adoecimento no órgão. É novamente uma forma de responsabilizar servidores do Seguro Social pelos problemas estruturais e pelo déficit de mais de 24 mil servidores no INSS.

Entidades questionam Portaria INSS 1786

O INSS publicou, neste mesmo 02 de dezembro, Portaria nº 1.786, determinando o deslocamento de quase a totalidade das equipes que atuam no serviço de Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho (SQVT) do INSS para atuação nas demandas dos serviços previdenciários, prevendo atuação de apenas dois servidores no Serviço de Gestão de Pessoas das Superintendências (SR).

A medida impossibilita e desmonta as ações deste importante serviço, que, apesar dos limites, tem realizado atendimentos de milhares de servidores que se encontram em processo de adoecimento, além de outras diversas ações.

A FENASPS protocolou ofícios ao INSS e à Secretaria de Relações de Trabalho do Ministério da Gestão e Inovação (SRT/MGI) solicitando a revogação da Portaria.

Grupo de Trabalho da Mesa de Negociação Permanente do MS também reuniu

Entidades também participaram da reunião do Grupo de Trabalho que assessora a Mesa Setorial de Negociação Permanente do Ministério da Saúde. Entre as demandas apresentadas, foi solicitada a alteração no artigo 6º da Portaria 243, de 10 de março de 2015, que dispõe sobre a cessão de servidores públicos do Ministério da Saúde aos Estados, Distrito Federal e Municípios, para atuação no âmbito do SUS.

Segundo Terezinha de Jesus Aguiar, dirigente da CNTSS e do Sintfesp, “a portaria tem regras que fazem com que gestores estaduais e municipais se utilizem dela em prejuízo aos servidores”. Segundo ela, o grupo de trabalho demonstrou sensibilidade à demanda, “na compreensão de que isso pode melhorar as condições de trabalho e vida de servidores cedidos”.

A dirigente sindical afirma que o próximo passo será apresentar as propostas discutidas no grupo de trabalho na reunião da Mesa Setorial que deverá ocorrer nos próximos dias, em Goiânia, e a respectiva publicação da portaria 243 revisada.

Um importante encaminhamento da reunião foi o indicativo de realizar, nos estados, reuniões da Mesa Setorial com as Mesas Locais de Negociação. A primeira delas deverá ser em Goiás, no dia 19 de dezembro

SINTSPREV/MA REALIZA CONGRESSO COM TEMA “35 ANOS SONHANDO E FAZENDO A LUTA COLETIVAMENTE”



Nos dias 05 e 06 de dezembro foi realizado o 12º Congresso Estadual do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Previdência do Estado do Maranhão - CESINTSPREV/MA.

O Congresso, que aconteceu na Sede Social do Sindicato, iniciou com abertura política e breve explanação sobre a atual conjuntura feita pela diretora da Secretaria de Formação, Maria Júlia Reis Nogueira, em mesa coordenada por Maria Miriam Leal e Neuza Fróz (Secretaria de Formação e Organização respectivamente). Em seguida, houve aprovação do Regimento do Congresso, sob a coordenação dos diretores Luís Nascimento (Secretaria de Assuntos Jurídicos) e Silvia Lessa (Secretaria da Juventude).

Para fechar o dia, os membros da Secretaria de Administração e Finanças, Lucy Mary Silva, Margarida Costa e Wilmar Ferreira apresentaram a situação da sede social do Sintsprev-Ma, suscitando muitas intervenções e contribuições que tiveram como principal encaminhamento a composição de uma comissão para discutir e apresentar proposta de organização e funcionamento para a sede social. A Comissão foi composta por Wagner Spindola e Mary Junia Ferreira (dirigentes) e por Leonilde Silva e Luciene Pinheiro (associadas).

Em função da situação financeira, o plenário também discutiu e aprovou, por quase unanimidade, a cobrança de uma taxa (valor será definido na Comissão) para utilização do espaço da sede social da Maioba. A possibilidade de arrendamento ou venda da Sede foi, nesse momento, descartada. Foi informado que a Sede Social do Pau Deitado está a venda, conforme decisão do Congresso anterior, no entanto ainda não apareceu comprador que queira pagar um valor justo.

O segundo dia de Congresso iniciou com a mesa para apreciação e deliberação sobre a prestação de contas do período de 30/11/2023 a 02/12/2024. A mesa também foi coordenada pelos diretores da Secretaria de Administração e Finanças e composta ainda pela Presidente do Conselho Fiscal, Jucineide Oliveira, e pelo contador do Sindicato, Miguel Santiago, que fez a apresentação da prestação de contas do período, bem como da previsão orçamentária para 2025.

A prestação de contas e a previsão orçamentária, já analisadas e aprovadas pelo Conselho Fiscal, também foram aprovadas por unanimidade pela plenária do Congresso, ou seja, sem nenhum voto contra ou abstenção.

A segunda mesa do dia tratou sobre as alterações no Estatuto e no Regimento Interno do Sintsprev-Ma. Todas as sugestões de alteração foram aprovadas e, para finalizar os trabalhos, a última mesa do Congresso apresentou proposta de Plano de Ação para 2025, que também foi aprovada pela plenária.





Encontro Anual de Aposentados e Aposentadas do Sintsprev Maranhão

A saudade acabou. O Encontro voltou!



Dentre as coisas boas de 2024, sem dúvida, a realização do 22º Encontro Anual de Aposentados e Aposentadas do SintsprevMa está no topo.

O Encontro finalmente foi resgatado e teve a tão esperada nova edição. Tudo isso só foi possível graças ao esforço que foi feito pela atual gestão do Sindicato, ao longo dos últimos anos, para equilibrar as contas, pagar as dívidas e poder retomar atividades essenciais como o Encontro de Aposentados.

O Encontro aconteceu no dia 27 de setembro, durante todo o dia, no Buffet Real Promoções, reunindo centenas de companheiros e companheiras em torno de uma programação leve, com foco principal no tempo de ficar junto, conversar e matar a saudade.

O dia começou com o tradicional café, teve o momento de saudação e informes sobre nossa organização e luta e seguiu com atendimentos em saúde, atividades físicas e, claro, o momento cultural que, tradicionalmente, encerra nossos encontros. Valeu muito.





Mobilização no INSS

Greve encerrou totalmente em novembro com assinatura de Acordo e garantia de não punição

A greve dos servidores e servidoras do INSS foi deflagrada em julho deste ano, motivada principalmente pelas precárias condições de trabalho no órgão, já que a pauta econômica imediata da categoria tinha sido fruto de acordo no encerramento da Campanha Salarial dos Servidores Públicos Federais.

A saída de greve foi feita em etapas, encerrando totalmente em novembro último, uma vez que CNTSS e FENASPS negociaram a saída em diferentes momentos.

A CNTSS assinou acordo com o órgão no final de agosto após consulta às suas bases. Em nota, a Confederação explicou sua decisão: *“A aproximação do prazo regimental para entrega da peça orçamentária de 2025 do governo federal ao Congresso Nacional, que vence ao final de agosto, onde, inclusive, estará contemplado o contingenciamento para pagamento de salários do setor público federal, impôs ao processo negocial a difícil decisão de avaliar a responsabilidade de garantir o reajuste salarial dos servidores ativos, aposentados e pensionistas para 2025 e 2026”*.

A CNTSS explicou ainda ‘que negociou com o governo até o último momento para garantir a incorporação de melhorias e lembra ainda que vários dos pontos que as entidades sindicais não signatárias do Acordo indicaram ao governo foram agregados ao documento, como o Comitê Gestor, a ser instalado, espaço para discutir questões remuneratórias focadas, como exemplos, num vencimento básico mais robusto e a desidratação da Gratificação de Desempenho de Atividades do Seguro Social (GDAAS).

Outro ponto foi o debate sobre a construção da Carreira do Seguro Social, entendimento consensuado também entre as demais entidades nacionais, garantido a inclusão no Acordo das definições de “exclusiva” e “finalista” dos integrantes da Carreira do Seguro Social. ➔

Em 6 de novembro, foi a vez da Fenasps sentar com o Ministério da Gestão e Inovação e o INSS para discutir as bases de saída de greve do percentual de servidores restante no movimento paredista.

Na ocasião, foi firmado acordo para garantir a retirada do código de falta injustificada dos grevistas, com compensação de horas não trabalhadas em decorrência da greve e para participação nos comitês. Também foi solicitado a possibilidade de reposição coletiva e que ela possa ser por horas, pontos e também por produto. O Secretário do MGI entendeu que este debate deve ser feito junto ao INSS.

No mais, foram reforçados encaminhamentos já ajustados antes, como continuidade das negociações nas mesas setoriais.

Fonte: Sites da CNTSS e FENASPS



Alguns momentos da mobilização da Greve 2024 nos locais de trabalho



08 de março . Dia Internacional da Mulher é data marcada pra luta, 2024 não foi diferente

O SintsprevMa esteve presente em duas atividades que marcaram o dia das mulheres.

A CUT realizou no dia 06 de março um Círculo de Diálogos Sobre a Situação da Mulher, abordando três temas: violência contra a mulher, mulheres no mundo do trabalho e mulheres na política e espaços de poder. A atividade foi organizada pela Secretaria de Mulheres da CUT Maranhão, coordenada pela nossa companheira, também dirigente do Sintsprev, Margarida Costa.

Dia 08 foi dia de ir para as ruas participar do Ato Unificado coordenado pelo Fórum Maranhense de Mulheres com participação de todos os movimentos de mulheres que, em 2024 (e todos os anos, o ano todo) pediam o fim de todas as formas de violência contra as mulheres. Nem a chuva impediu a mulherada.

No mesmo dia, pela manhã, as mulheres do campo fizeram manifestação nas proximidades do Palácio dos Leões para apresentar ao Governador uma Pauta de Reivindicações. Foram impedidas de chegar até o Palácio, mas entregaram a Pauta para representante do Governo.



As mulheres da CUT, as mulheres do campo e o ato unificado de todas as mulheres

Um mimo para as mães

As mulheres, mães de todas as formas, que passaram no Sindicato na Sexta que antecedeu o Dia das Mães, foram recebidas com o carinho de um lanche e de cuidados.



Campanha Salarial? Tivemos. Conquistas? Também tivemos.

2024 também teve Campanha Salarial dos Servidores Públicos Federais, que, depois de muito debate, muitas reuniões e alguns tensionamentos, encerrou para os servidores federais das carreiras da Previdência, Saúde e Trabalho com a assinatura de Acordo com o Governo Federal, através do Ministério de Gestão, no dia 17 de junho.

Os servidores destas carreiras garantiram tudo aquilo que já era consenso para todas as carreiras: reajuste de 51,9% no auxílio-alimentação, que passou de R\$ 658 para R\$ 1 mil; reajuste no auxílio-saúde, que passou de R\$ 144,38 para R\$ 215; e, reajuste do auxílio-creche de R\$ 321 para R\$ 484,90 mais reajuste salarial de 9% em janeiro de 2025 e 5% em abril de 2026.

O Acordo com os servidores da saúde, previdência e trabalho garantiu também ajustes nas etapas de progressão e promoção para os níveis superior e intermediário em 2025 e 2026. Garantiu ainda a continuidade da negociação das demais reivindicações não remuneratórias.



De tudo, fica a certeza do dever cumprido

A Diretoria Colegiada do Sintsprev Maranhão se alegra em poder dizer que tem cumprido sua missão apesar de todas as dificuldades.

Na gestão anterior, organizamos novamente a administração do Sindicato, pagamos as dívidas e chegamos mais perto do equilíbrio financeiro necessário, embora a realidade da nossa receita ainda não permita os investimentos desejados. Mas caminhamos muito.

Em 2024, conseguimos fazer novamente o Encontro Anual de Aposentados, realizar o nosso Congresso, manter a manutenção básica do patrimônio da categoria e, principalmente, encaminhar as lutas representando os interesses dos trabalhadores em Saúde e Previdência no Maranhão.

Temos mais planos e mais sonhos...alguns vão ter que esperar... O mais importante, por hora, é que temos o mesmo compromisso e determinação na defesa e conquista dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras que representamos.

Que venha 2025!

O ano começa com reflexão e decisões para planejar a luta

Em fevereiro teve planejamento, com revisão do plano anterior e atualização do Plano de Ações da Gestão Unidade, Trabalho e Transparência. É preciso fazer a luta com avaliação de cenários, escolhas (às vezes, difíceis), organização / planejamento e, claro, muita disposição.

